

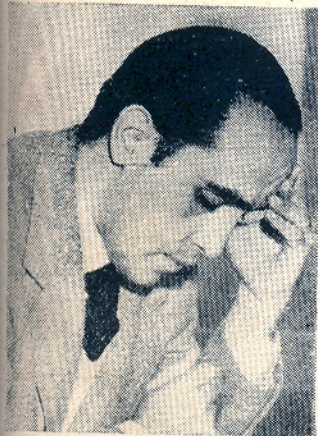
Foto Albuquerque

CONJUNTO GOVERNADOR KUBITSCHEK

OSCAR NIEMEYER, ARQUITETO
JOAQUIM ROLLA, INCORPORADOR

EXECUÇÃO BLOCO A | CIA. ALCASAN CONSTRUTORA
CONSTRUTORA RABELLO LTDA.
ENG.º WADY SIMÃO

EXECUÇÃO BLOCO B | CONSTRUTORA ADERSY LTDA.
CONSTRUTORA NACIONAL E DE
EMPREENDIMENTOS GERAIS LTDA.



OSCAR NIEMEYER
ARQUITETO



JOAQUIM ROLLA
INCORPORADOR



ENG.º ALFREDO
SANTIAGO



ENG.º WADY SIMÃO



ENG.º ADAIL
STEHLING



ENG.º PAULO
HENRIQUE

RUA TIMBIRAS

O Conjunto "Governador Kubitschek" é, talvez, o maior empreendimento arquitetônico realizado no Estado de Minas Gerais, nestes últimos quinze anos. Localizado em dois quarteirões contíguos — o maior situado entre duas avenidas, de 120 m x 110 m, e o menor, de forma irregular, marginando a Praça Raul Soares — ocupa uma área de custo elevado e de crescente valorização.

Característico do espírito que norteou o plano é o fato de se haver relegado a nível secundário o aproveitamento total do terreno. O incorporador do Conjunto, sr. Joaquim Rolla, deu inteira liberdade ao arquiteto Oscar Niemeyer quanto a este ponto.

O problema da moradia em Belo Horizonte, provavelmente, não é tão agudo como em outros centros maiores, mas ainda assim, de cinco anos para cá, em virtude de seu desenvolvimento acelerado, acentuou-se de maneira extraordinária. A silhueta da cidade altera-se continuamente e muitos edifícios de apartamentos — alguns de proporções consideráveis — estão sendo projetados e construídos. Não obstante, em virtude do encarecimento e da dificuldade de aquisição de materiais, e ainda do assustador custo dos terrenos, tem-se observado um certo retraimento nessas operações.

Quando, em fins de 1951, através de uma lei estadual, foi autorizada a realização do Conjunto, era pensamento edificar-se apenas um bloco que se localizaria no quarteirão maior, delimitado pelas Avenidas Amazonas e Olegário Maciel, e pelas Ruas Timbiras e Guajajaras. Posteriormente, o plano original foi ampliado e o Conjunto passou a ser constituído de 2 blocos distintos, embora interligados por uma rampa sobre a Rua Guajajaras.

O arquiteto viu-se frente a um programa altamente complexo. No Conjunto incluíram-se: habitações coletivas, hotel, instalações para departamentos públicos, uma estação rodoviária e um centro comercial. Os apartamentos foram projetados de modo a oferecer, à escolha, sete tipos diferentes, a partir de Cr\$ 75.000,00.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS DOIS BLOCOS

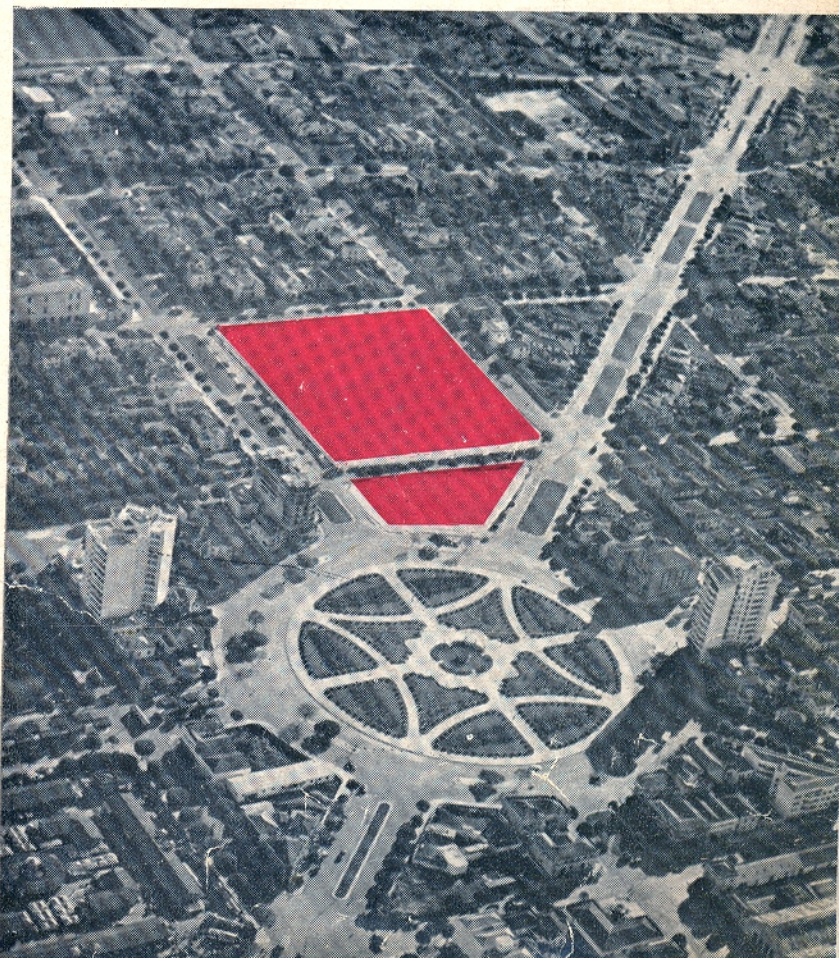
De acordo com o projeto, o edifício principal do Conjunto terá 22 pavimentos.

No sub-solo desse bloco, além da grande garage, funcionarão uma estação rodoviária, dotada de instalações completas; um mercado, um restaurante popular e serviços subsidiários.

O pavimento térreo, circundado de extensas áreas ajardinadas, com grande "hall" de acesso ao Hotel e apartamentos, disporá de serviços postais e telegráficos, agências de turismo e bancárias, lojas para comércio especializado, restaurante público, uma "boite" e moderníssima praça de esportes com piscina olímpica, além de um "Museu de Arte".

0 10 20 30 40 50 M

VISTA PARCIAL DE BELO HORIZONTE, VENDO-SE (EM CÔR), OS QUARTEIRÕES ONDE SERÁ LOCALIZADO O CONJUNTO.



O segundo bloco compor-se-á de 36 andares com apartamentos residenciais e lojas. Em sete pavimentos, serão instaladas repartições públicas, dotando o Conjunto — que será uma cidade dentro da cidade — dos mais completos requisitos, de modo a constituir-se em centro residencial, artístico, cultural, desportivo, social e turístico de características inéditas e proporções grandiosas, num dos mais belos logradouros de Belo Horizonte.

A área total do terreno é de 16.400 m² e a área da construção, abrangendo os dois blocos, será de 85.000 m².

O custo total da execução do projeto, que reflete o espírito arrojado e a capacidade de trabalho de seu incorporador, sr. Joaquim Rolla, nome integrado em tantas outras iniciativas de vulto, de que é Quitandinha exemplo marcante — deverá atingir à soma de Cr\$ 250.000.000,00.

O plano de venda dos apartamentos baseia-se no preço de custo da construção, cujo cálculo será apurado por uma comissão técnica de três membros designados pelo Governador do Estado.

Todos os serviços e fornecimentos relativos aos dois blocos serão executados também por firmas mineiras, já que é pensamento do incorporador manter o critério de divisão do trabalho adotado para a monumental obra e de empregar preferencialmente, em sua edificação, materiais fabricados em Minas.

A construção do Conjunto "Juscelino Kubitschek" está a cargo das firmas Cia. Alcasan Construtora, Construtora Rabello Ltda., Eng. Wady Simão, Construtora Nacional e de Empreendimentos Gerais Ltda. e Construtora Adersy Ltda.

CIA. ALCASAN CONSTRUTORA

Fundada e dirigida pelo engenheiro Alfredo Carneiro Santiago, sob cuja firma individual iniciou suas atividades há quase três

decadas, a Companhia ALCASAN Construtora constitui, pela linha de tradição, um marco na indústria da construção civil em Minas Gerais.

Já em fins de 1922, representando a organização L. Riedlinger, pioneira do cimento-armado no país, Carneiro Santiago surgia como introdutor e impulsor de novos métodos e de novas técnicas de trabalho, abrindo perspectivas maiores às edificações e ao desenvolvimento urbanístico de Belo Horizonte, para o qual vem incessantemente contribuindo desde aquela época.

De firma individual, no período de 1926 a 1937, a sociedade por quotas de responsabilidade limitada até 1946, quando se transformou em sociedade anônima com o capital integralizado de sete milhões de cruzeiros, a ALCASAN (sigla de seu fundador e supervisor técnico) tem realizado durante todo esse tempo uma obra realmente notável não só por sua amplitude como por seu sentido progressista, em Minas e em outros pontos do território nacional.

Seria difícil, porisso, discriminá-la numa relação completa. Presentemente, dois grandes empreendimentos assinalam de maneira mais predominante a atuação da Construtora Alcasan: as obras hidroelétricas da Usina de Salto Grande, no Rio Santo Antônio, e o Conjunto Arquitetônico da Praça Raul Soares, em Belo Horizonte.

Das suas edificações de maior vulto destacam-se as seguintes: Banco de Minas Gerais, S. A. — Casa de Saúde e Maternidade São José — Cine Brasil — Colégio Mareconi — Colégio Isabela Hendrix — Colégio Saere Coeur de Marie — Feira Permanente de Amostras — Sede do Minas Tennis Clube — Estádio Antônio Carlos — Fábrica Nacional de Aviação — Grande Hotel do Barreiro do Araxá — Palácio Arquiepiscopal — Edifício do I.A.P.C. — Rede Mineira de Viação — Conjunto Residencial em Olaria I. A. P. C. — Conjunto Residencial para o I.A.P.I. — Edifício "Iracema" — Edifício

"Rio das Flores" — Edifício "Alcasan" — Instituto de Tecnologia Industrial — Colégio Saere Coeur de Jesus — Edifício da Administração da Cia. Siderúrgica Mannesmann.

WADY SIMÃO

O Eng. Wady Simão — firma individual do ramo de construções e incorporações é, sem dúvida, um dos nomes mais conhecidos na Capital mineira — mereço do grande acervo de serviços que vem prestando à cidade. Formado em 1938 pela U.M.G., desde os tempos universitários vem trabalhando exclusivamente em construções — tendo fundado a sua própria firma em 1943. Espírito moço, progressista e renovador, ele, juntamente com uma pleiade de outros jovens construtores, é um dos responsáveis pela transformação maravilhosa que se operou nos novos bairros residenciais de Belo Horizonte onde hoje se pode admirar as mais belas residências, cujo estilo alegre e colorido, numa esplendorosa combinação de bom gosto e de conforto, constitui uma permanente festa para os olhos.

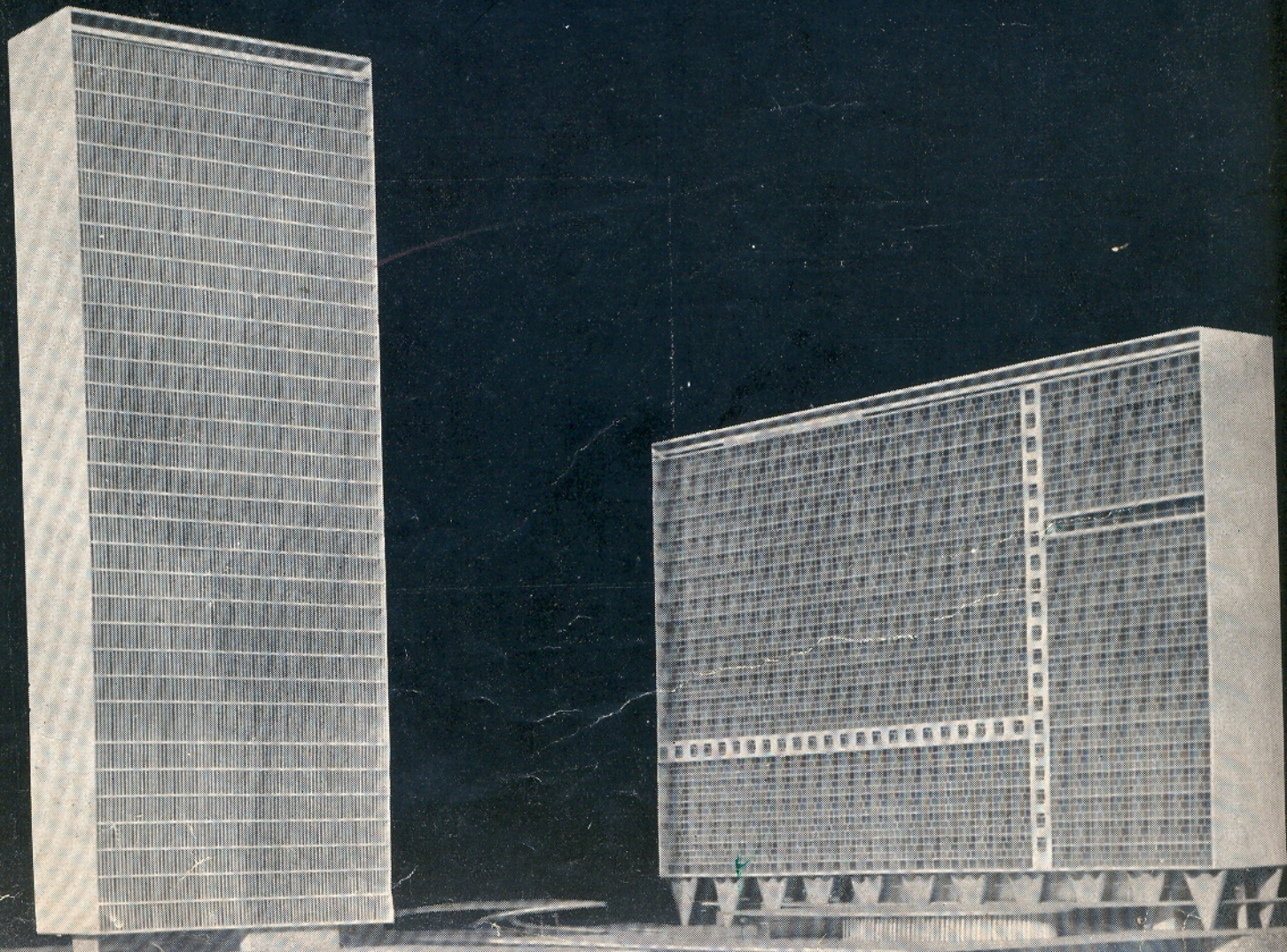
Comemorando recentemente o seu primeiro decênio de atividades ininterruptas — ele usou, com muita felicidade, o seguinte "slogan" — que recebeu aprovação unânime de todos aqueles que vêm acompanhando de perto sua "carreira" espantosamente dinâmica: "ALGUÉM AJUDOU BELO HORIZONTE A CRESCER".

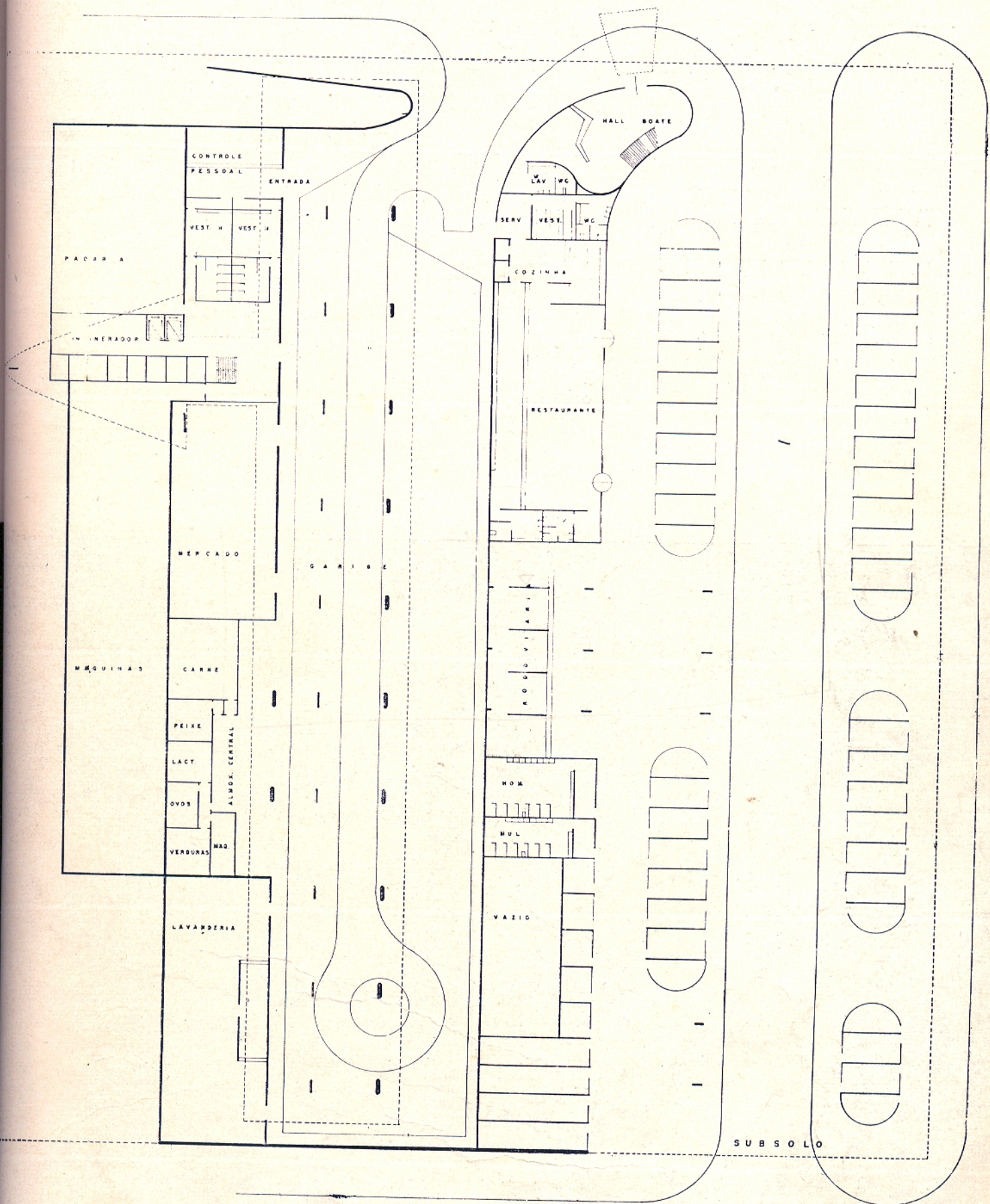
Em 10 anos o Eng. Wady Simão construiu em Belo Horizonte, 604 moradias, o que corresponde à média apreciável de mais de uma por semana, para uma só firma construtora. Cremos que dificilmente esse índice possa ser superado em idêntico período e em circunstâncias semelhantes, mesmo que se considere o ritmo de expansão que vai ampliando diariamente, em todas as direções, a área edificada da capital mineira.

Compreende-se, obviamente, porque, entre as firmas escolhidas para formarem o con-

Continua na pag. 34

FOTOS: ESTUDIO ALBUQUERQUE





SUBSOLO

sórcio que construirá o monumental conjunto arquitetônico da Praça Raul Soares, inclui-se a do Eng. Wady Simão, sem dúvida, uma das maiores e mais sólidas organizações do gênero em nosso Estado.

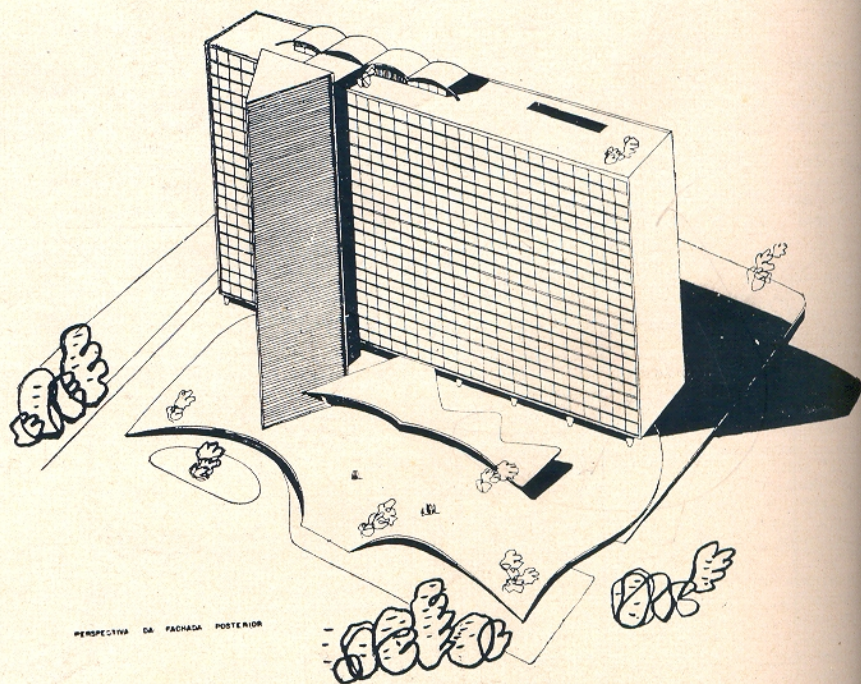
Além das 264 residências isoladas, o que demonstra, sem dúvida, ser verdadeira a sua afirmação de que "AJUDA BELO HORIZONTE A CRESCER", damos abaixo uma relação dos principais prédios de escritórios e apartamentos construídos por Wady Simão:

PRÉDIOS DE ESCRITÓRIOS: Ed. Maranhão, Ed. Banco de Crédito Real, Ed. Villani, Ed. Munayer, Ed. Borges da Costa, Ed. Guanabara.

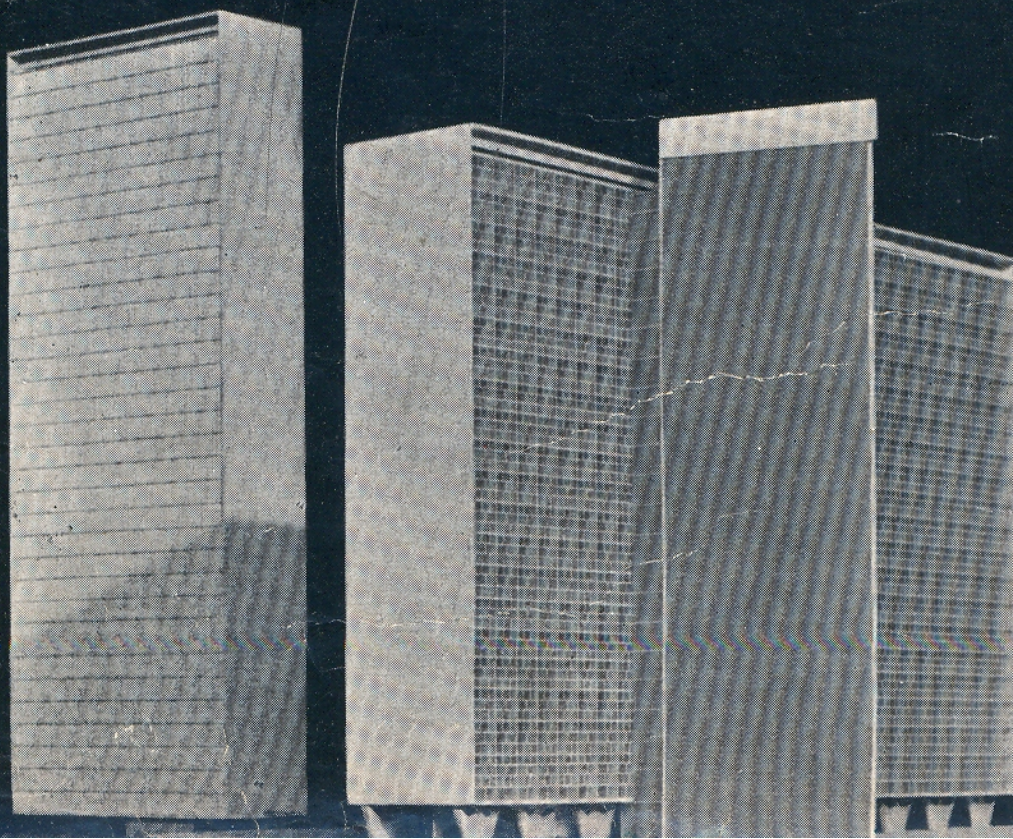
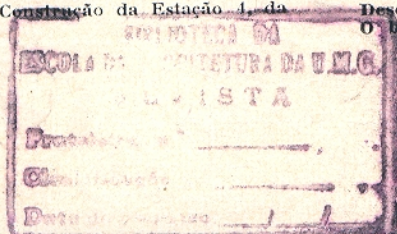
PRÉDIOS DE APARTAMENTOS: Ed. Casablanca, Ed. Aljan, Ed. Capri, Ed. Roberto, Ed. N. S. Conceição, Ed. Aimorés, Ed. Almeida Cruz, Ed. IAPI, Ed. Pimentel, Ed. Lourenço de Azevedo, Ed. Sheila, Ed. Marrocos.

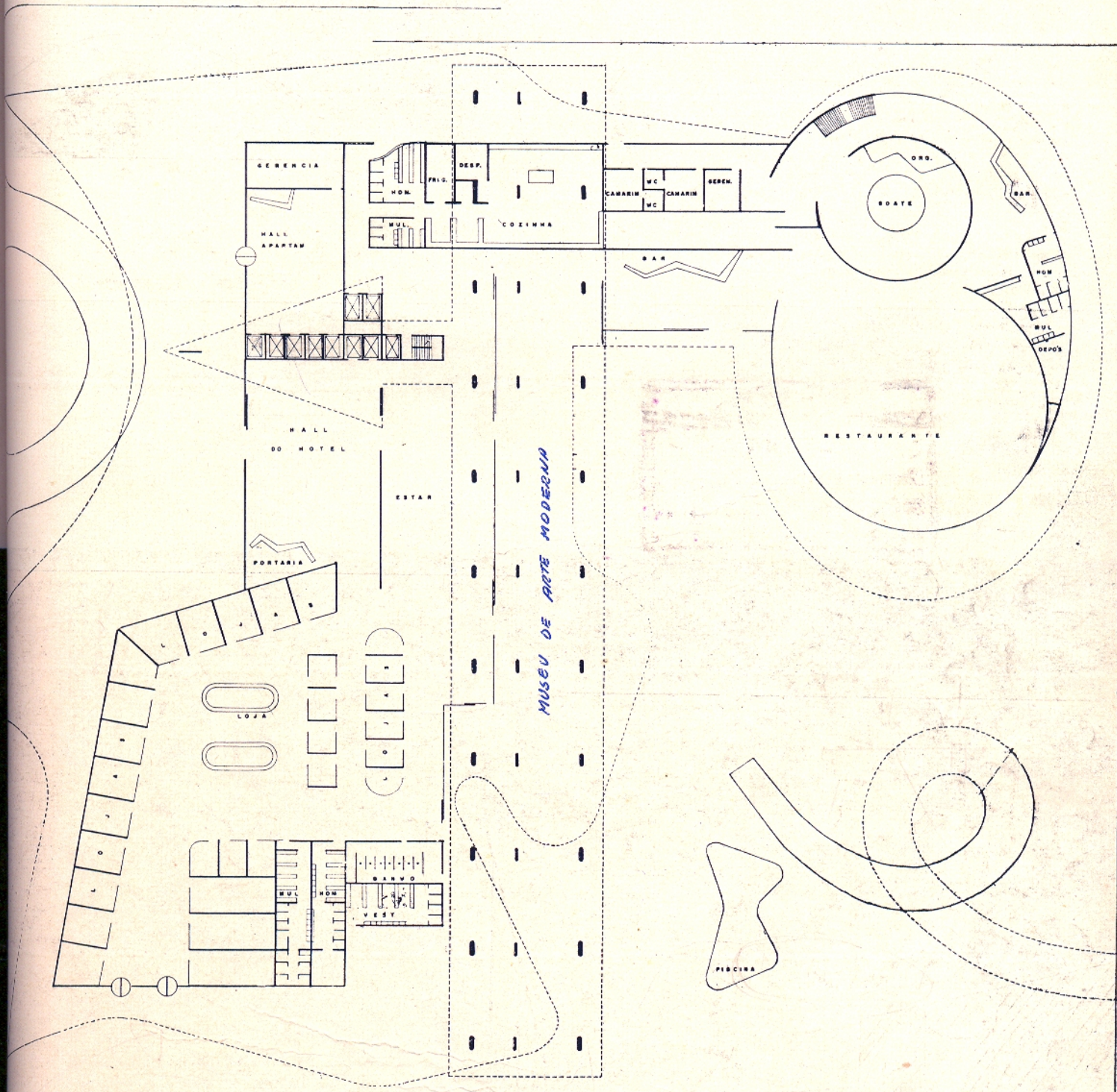
CINEMAS: Cine Arte, Cine Pathé, Cine Tupi (Estrutura), Cine Art-Palácio (Estrutura), Cine Guarani (Adaptação), Cine São Cristóvão, Cine Progresso, Cine Democrata (Reconstrução).

OBRAS ESPECIAIS: Lojas Americanas, Café Frei Veloso, Bar Turista (Pampulha), Indústrias Superlit S. A., Transmissor da Rádio Guarani, Construção da Estação 4, da Cia. Telefônica.

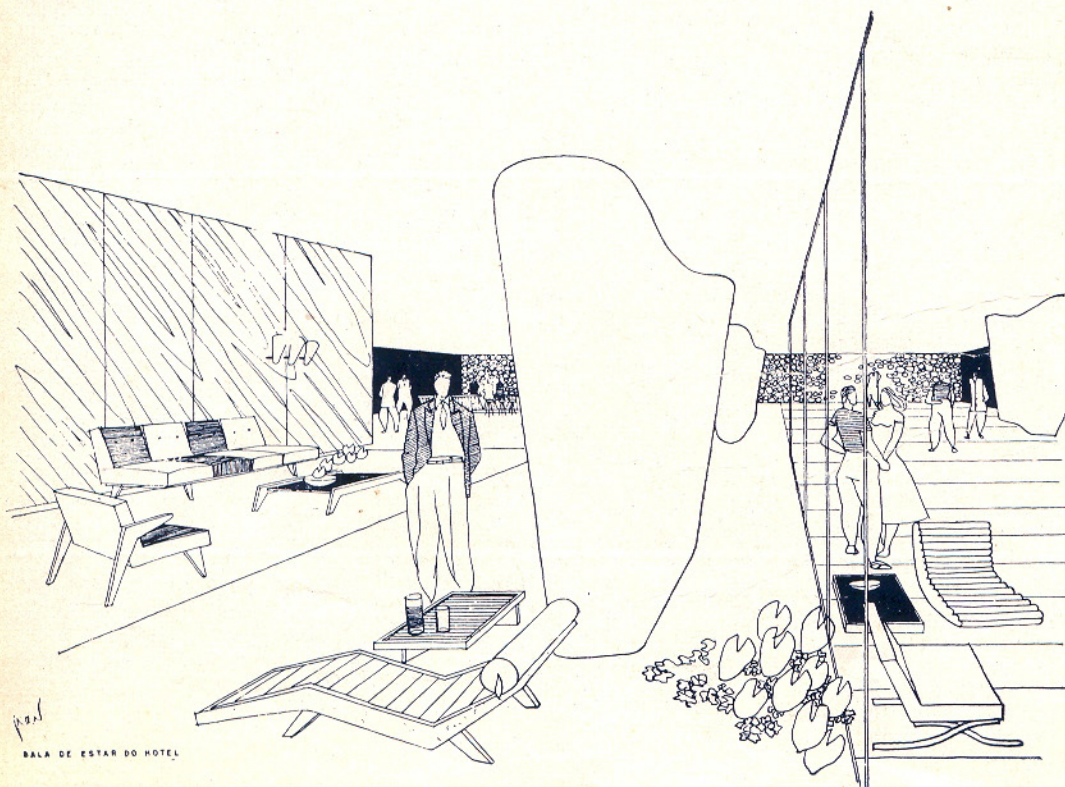
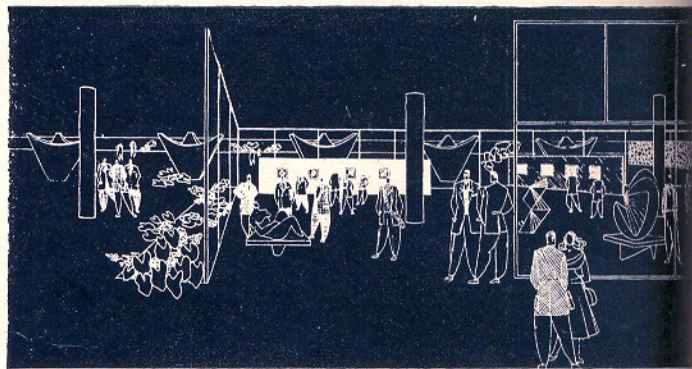
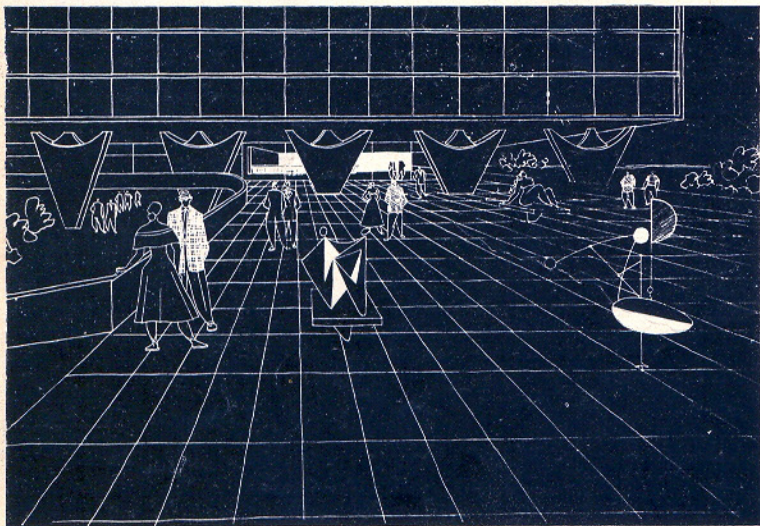
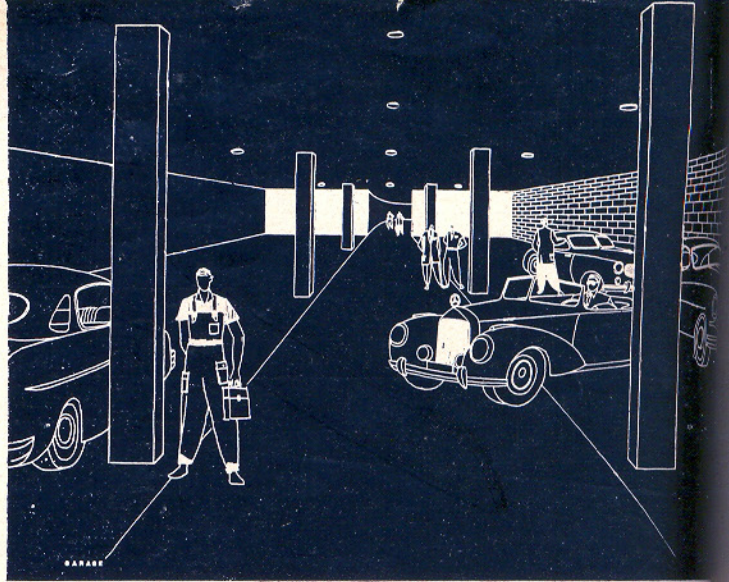
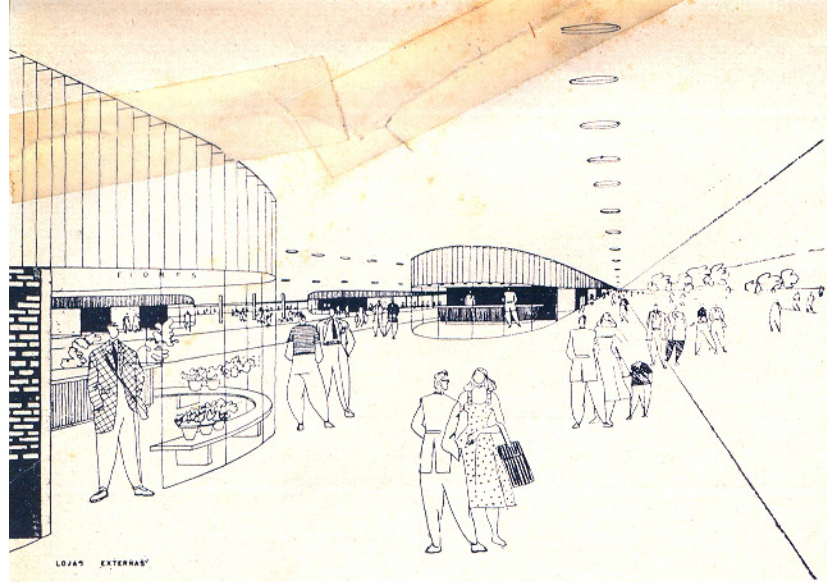


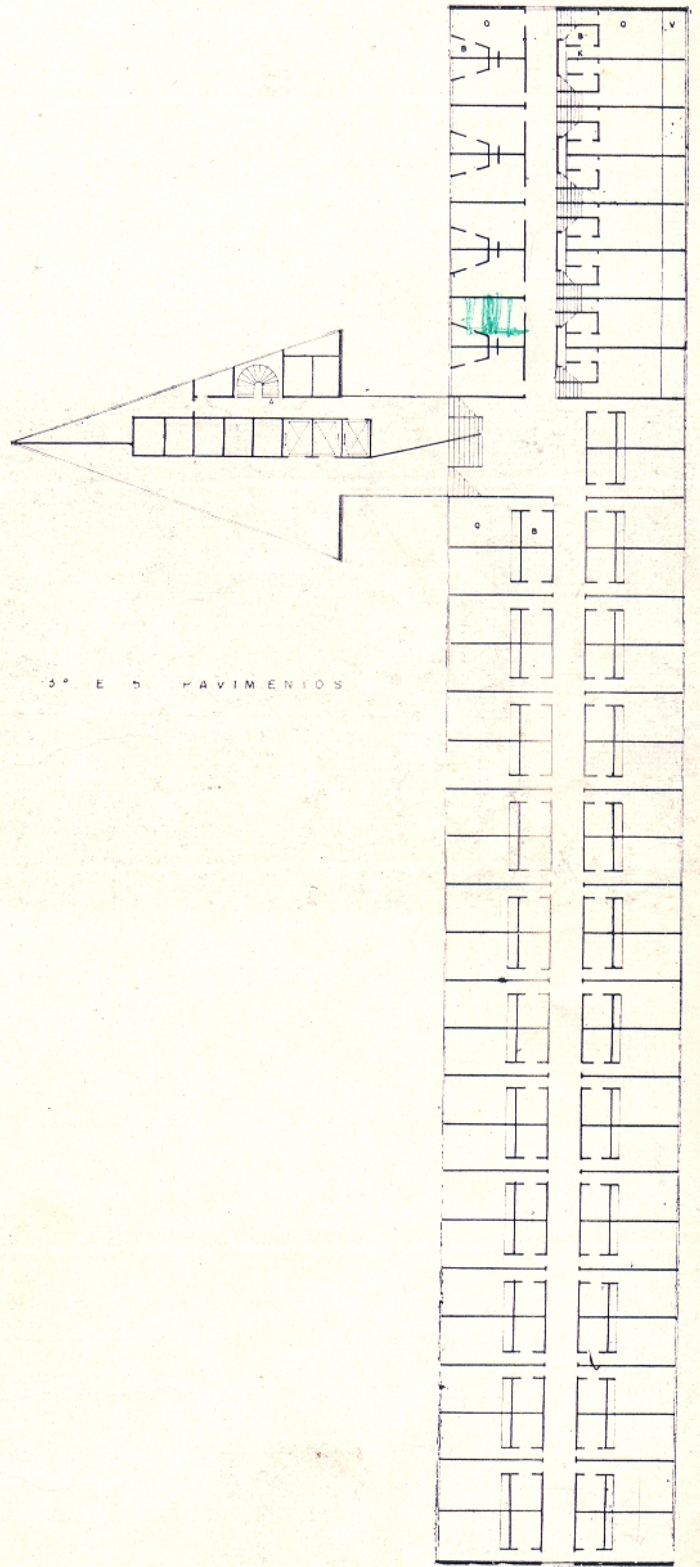
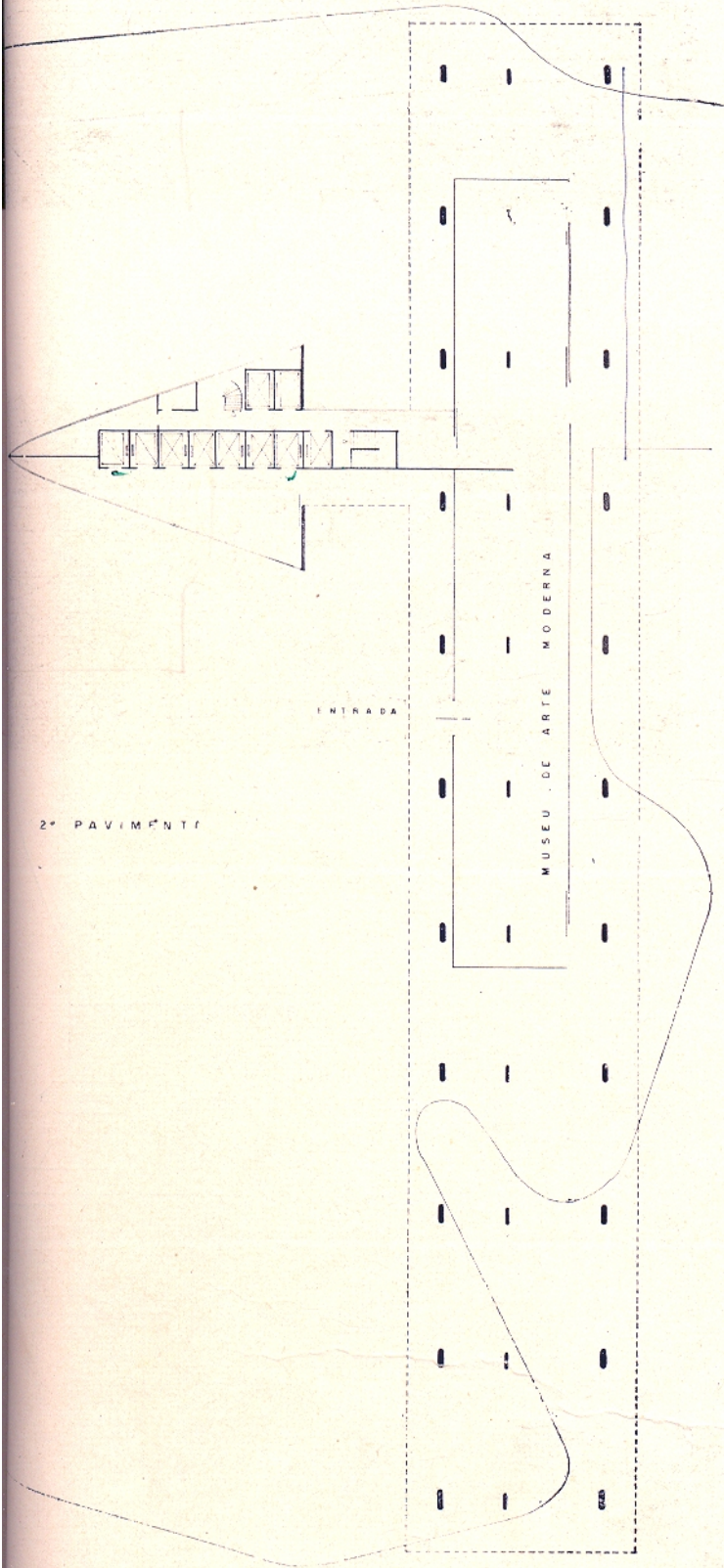
Desenho do primeiro projeto. Posteriormente, acrescentou-se ao conjunto o bloco B. O bloco A, como se pode notar pela maquete definitiva, sofreu ligeiras modificações.

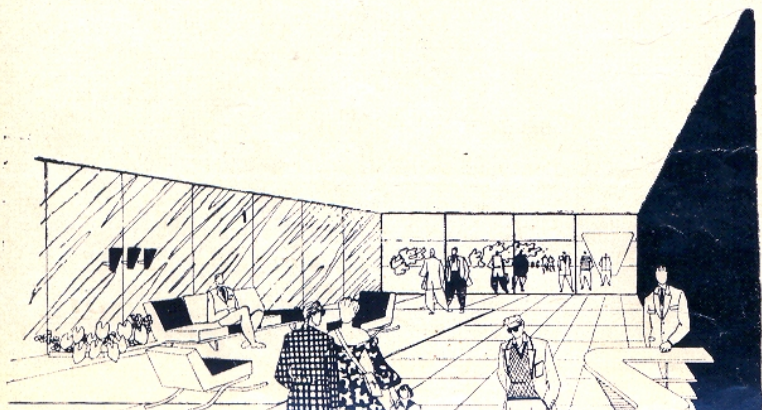
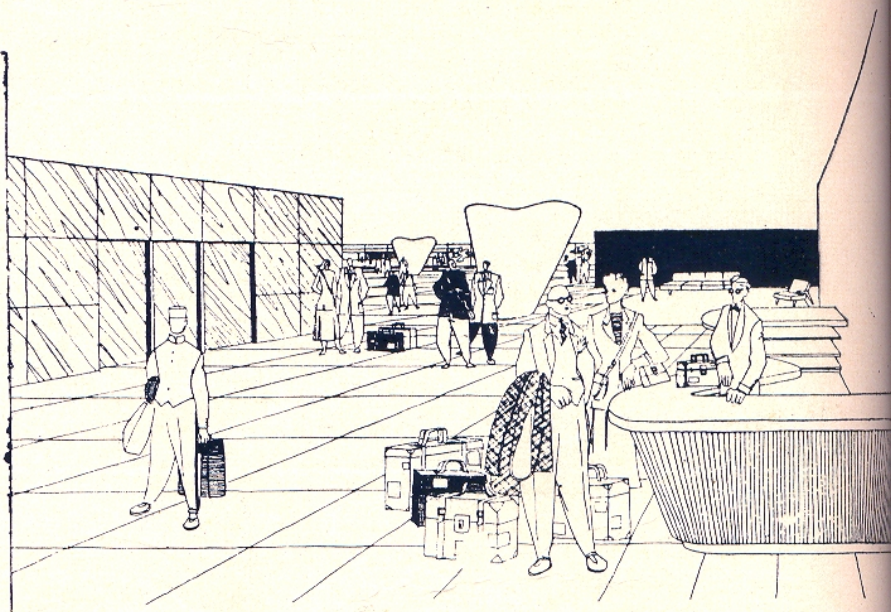
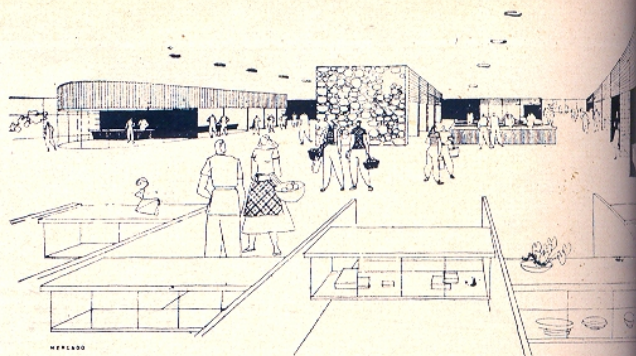
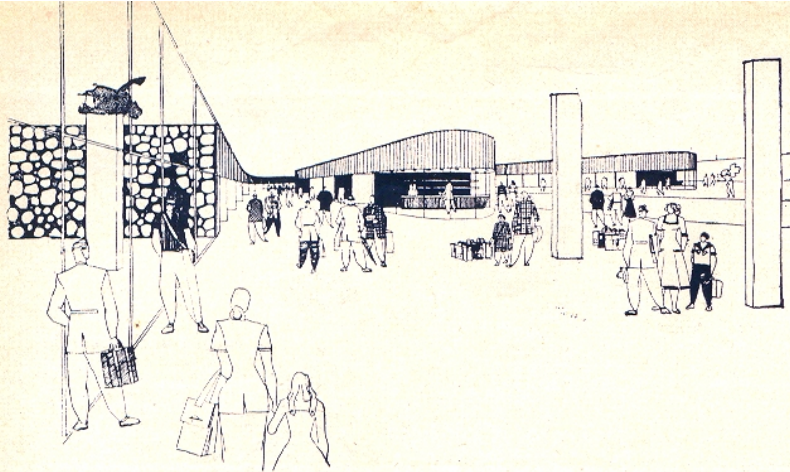




1º PAVIMENTO 0 5 10 20

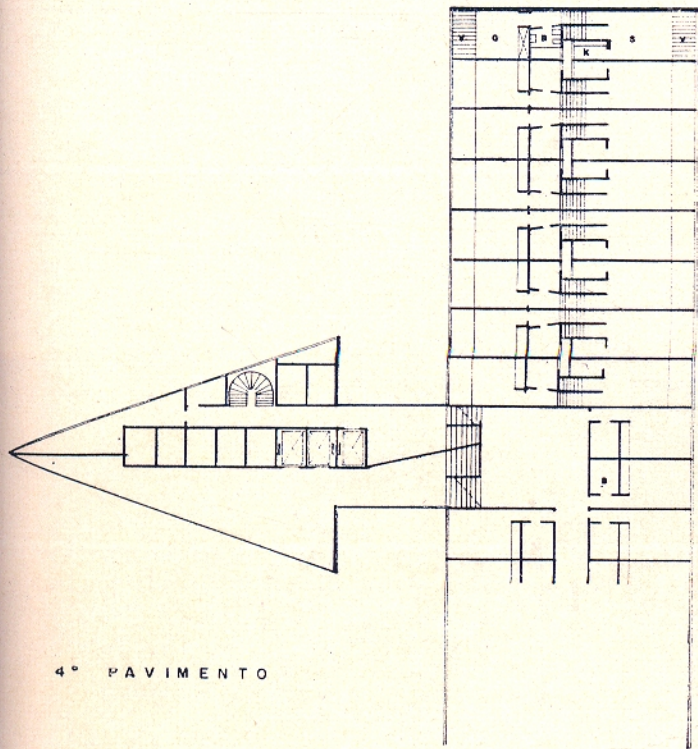




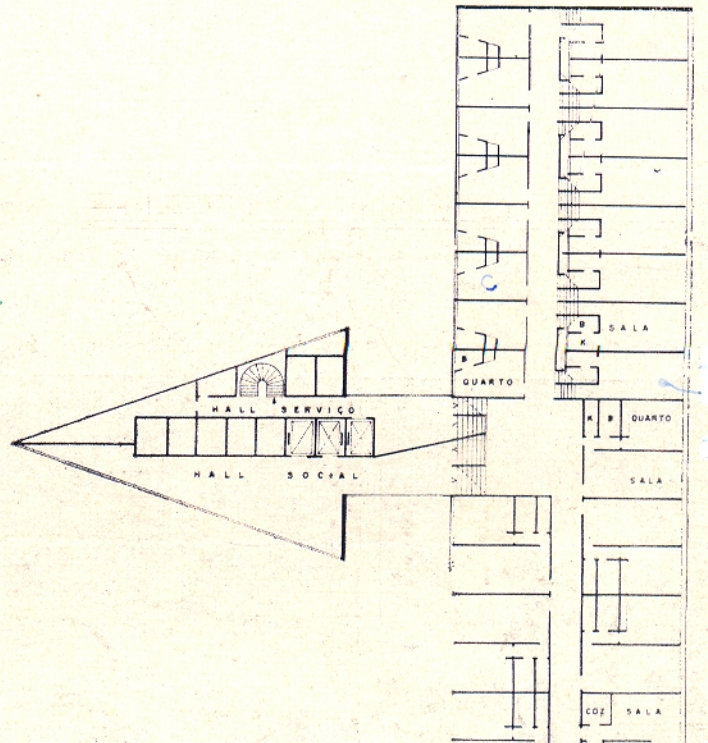


1	2
3	
	4
5	

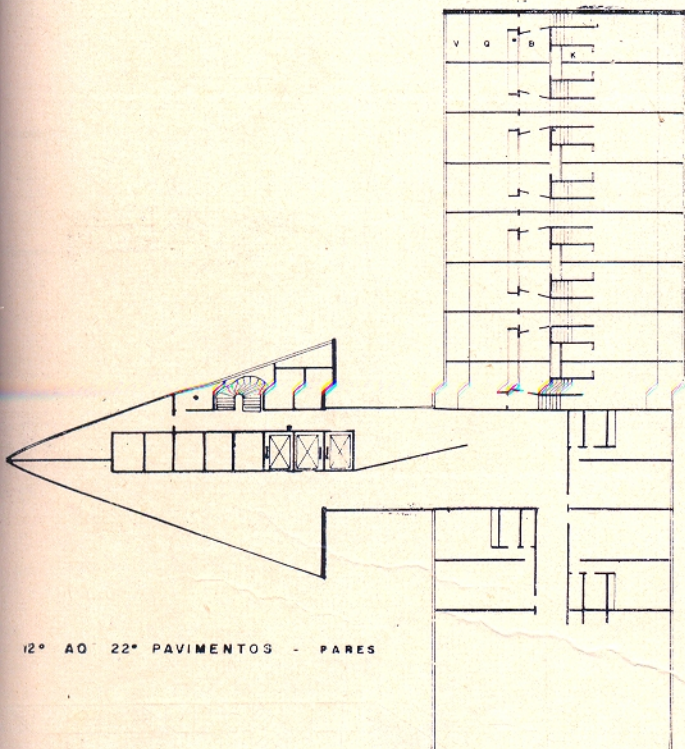
PERSPECTIVAS: 1 - RODOVIARIA - 2 - MERCADO - 3 - PISCINA - 4 - HALL DO HOTEL - 5 - HALL DOS APARTAMENTOS



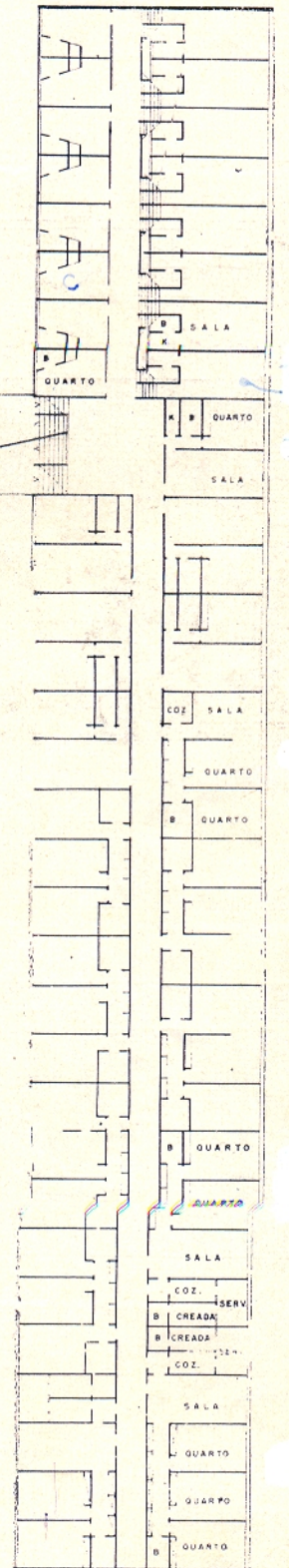
4° PAVIMENTO

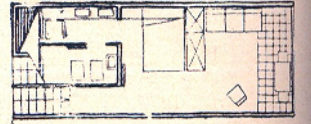
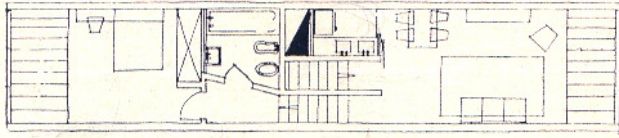
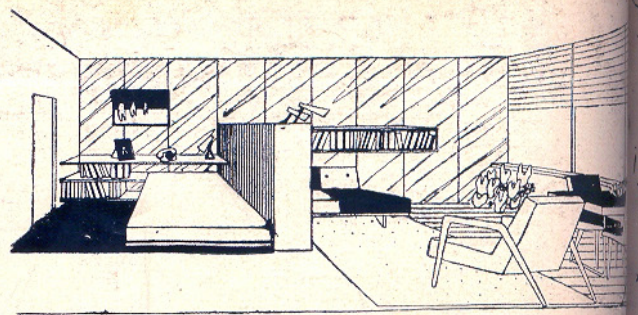
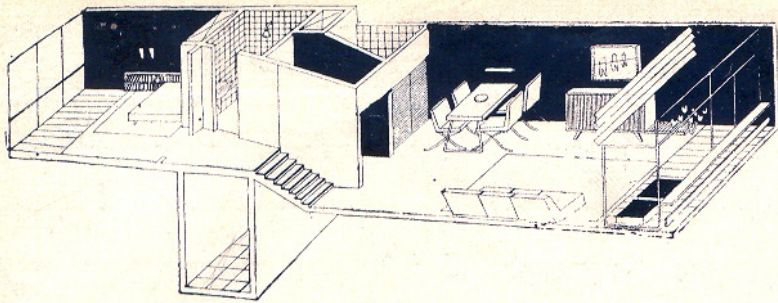


11-13-15-17-19-21 PAVIMENTOS



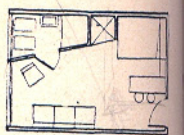
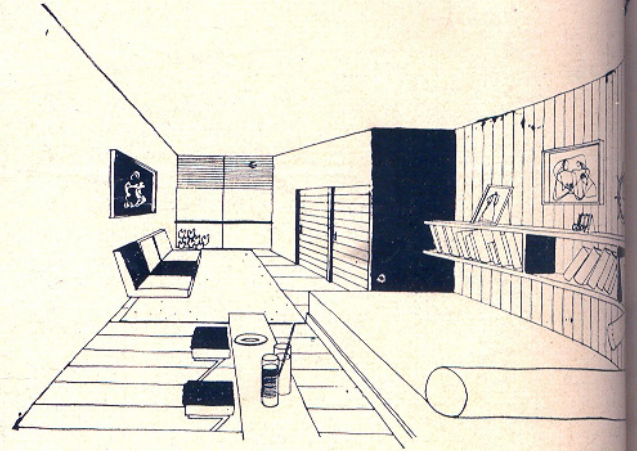
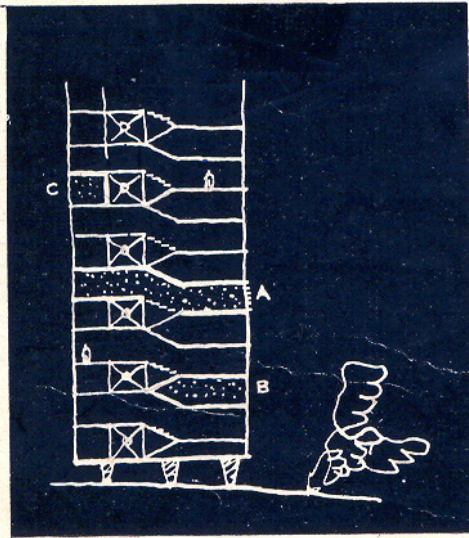
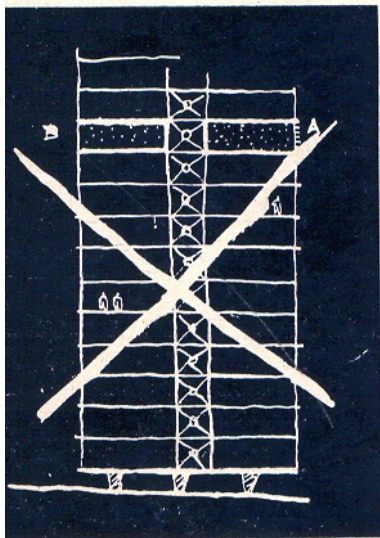
12° AO 22° PAVIMENTOS - PARES



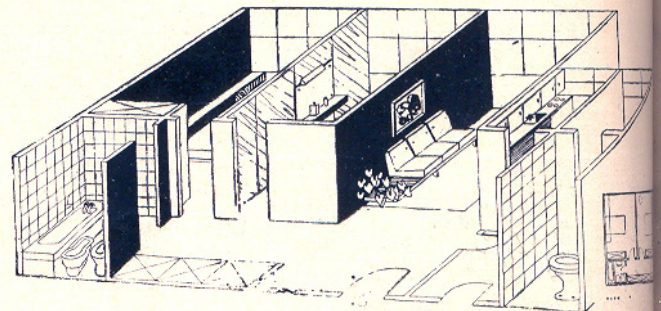
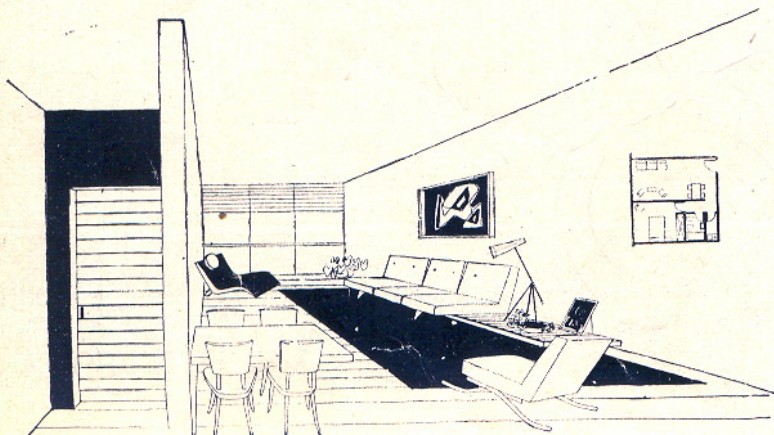
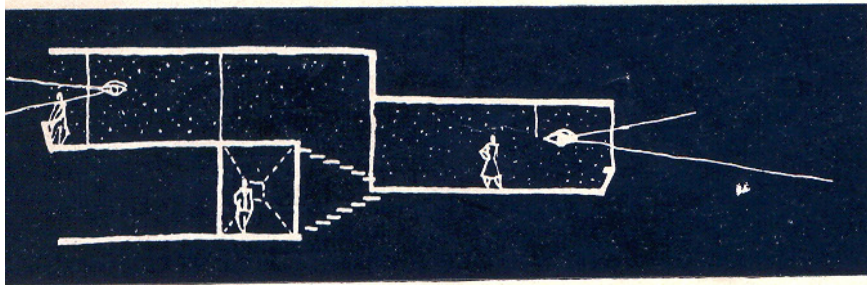


TIPO X TOCA 85 TO M2

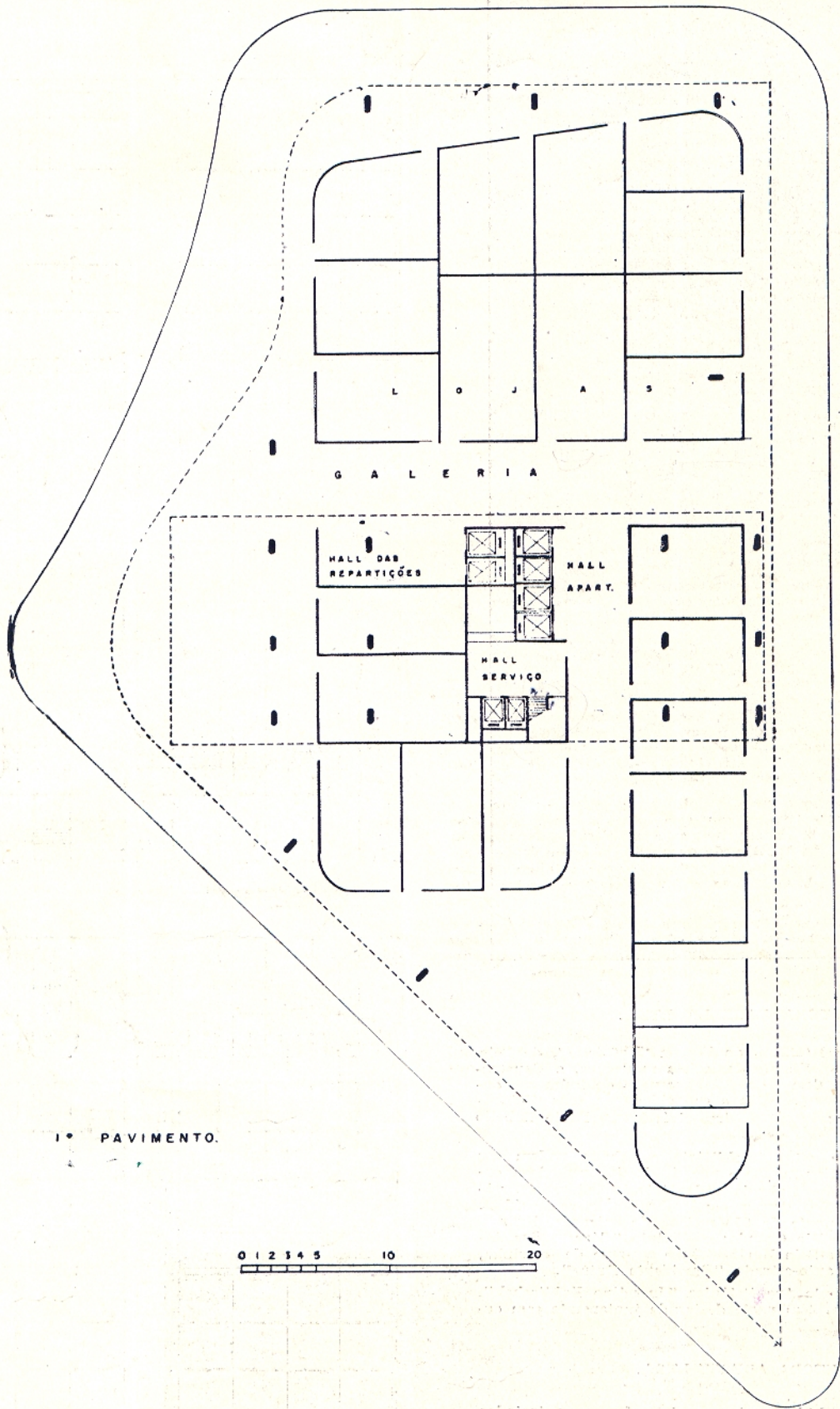
TIPO A DUPLEX



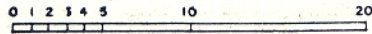
TIPO C 22 TO M2



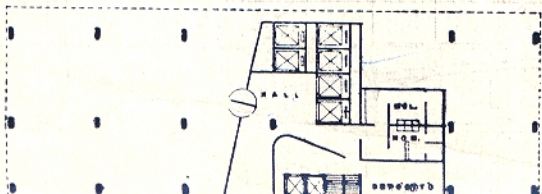
TIPO



1º PAVIMENTO.



2º PAVIMENTO.



Além de várias residências construídas isoladamente e em série, na capital mineira, foram executadas até agora sob a responsabilidade da Construtora Adersy Ltda., em regime de concorrência, as seguintes prédios e serviços de engenharia em todo o Estado:

Estrutura em concreto-armado do edifício IX do conjunto residencial dos Industriários, em Belo Horizonte. Obra concluída.

Hospital Regional do Ministério da Educação e Saúde em Bocaiuva. Obra concluída.

Praça de Esportes projetada pela Diretoria de Esportes de Minas Gerais, também em Bocaiuva. Obra em conclusão.

Instituto de Pesquisas Radioativas e Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, Belo Horizonte. Obra em construção.

Construção de trecho da ligação ferroviária Pirapora-Formosa, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, incluindo terraplenagem e obras de arte.

Construção parcial da ligação rodoviária Montes Claros-Buenópolis, do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, incluindo terraplenagem e obras de arte.

Serviço de terraplenagem na rodovia Rio-Bahia, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Obra concluída.

Construção de um trecho da estrada de ferro ligando Apucarana a Guaira, no Estado do Paraná, contratada com o Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

CONSTRUTORA NACIONAL E DE EMPREENDIMENTOS GERAIS LTDA. — CONEGE

Como sucessora das firmas individuais Paulo Henrique (engenheiro civil) e Oswaldo Santa Cruz Nery (arquiteto) a Construtora Nacional e de Empreendimentos Gerais Ltda. (CONEGE) iniciou oficialmente suas atividades em 1º de janeiro de 1953, passando a integrá-la em sua direção técnica e jurídica o engenheiro Manoel Vieira de Vasconcelos e o advogado J. Milton Henrique.

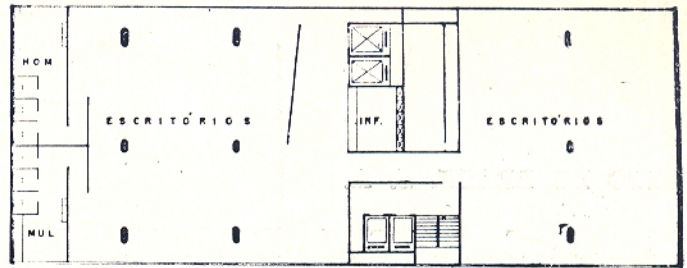
Com o capital realizado de um milhão de cruzeiros, surgiu a CONEGE auspiciosamente. Sua organização abrange desde a elaboração de projetos, na parte de arquitetura, e de cálculos de concreto-armado, até os encargos de fiscalização de obras e a execução de construções e serviços de terraplenagem, sob a responsabilidade técnica dos engenheiros Paulo Henrique, Manoel Vieira de Vasconcelos e Oswaldo Santa Cruz Nery.

Além de inúmeras residências particulares, já concluídas ou em andamento, e dos trabalhos de co-execução preliminar do Conjunto "Juscelino Kubitschek", (terraplenagem) destacam-se entre suas principais obras, em Belo Horizonte e no interior do Estado:

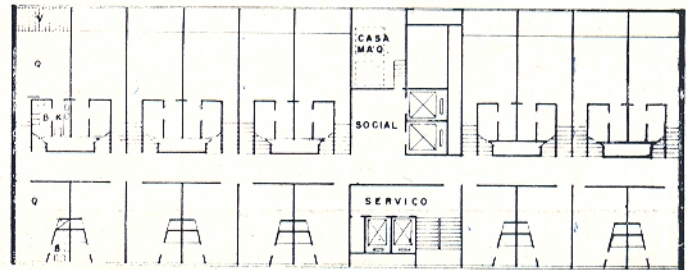
Hospital de Tuberculosos do Barreiro, Belo Horizonte. Obra do SESC, com 27.000 m² de área.

Edifício do SENAC, em Belo Horizonte, com 3.000 m² de área.

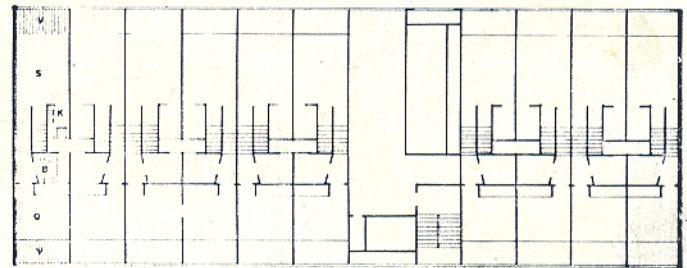
Seminário da Santíssima Trindade, em Oliveira, com 8.000 m² de área. Colégio N. S. das Oliveiras, com 6.000 m² de área. Edifícios "Carangola" e "Vila Verde", em Belo Horizonte.



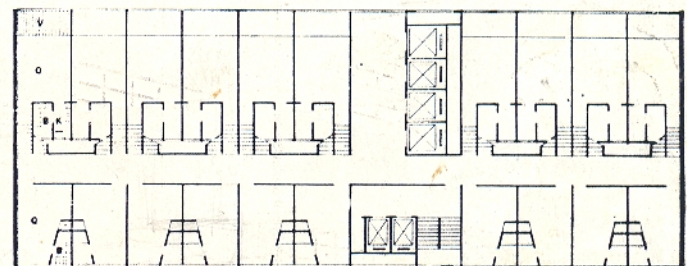
6º AO 9º PAVIMENTO



10º PAVIMENTO



12º AO 36º PAVIMENTO (PARES)



13º AO 35º PAVIMENTO (IMPARES)

